



A influência da dor crônica na qualidade de vida e na força de preensão palmar de idosos



Rauber BS, Lorenzini M

PUCRS (Av. Ipiranga, 6681; Pd 12^a - 8o andar - FAENFI;

CEP: 90619-900; Porto Alegre - RS; Brasil).

Objetivo: Avaliar a influência da dor crônica na qualidade de vida (QV) e na força de preensão manual (FPM) em idosos com e sem referência de dor.

Métodos: estudo observacional, analítico, transversal e prospectivo com 406 idosos com referência de dor crônica e sem referência de dor. Foram utilizados os seguintes instrumentos: questionário de QV o WHOQOL-BREF, a Escala Análoga Visual de Dor (EAV) e Dinamômetro Manual SH 5001® (posição sentada, três manobras de preensão máxima, um minuto de repouso entre as medidas). Os dados foram avaliados de forma descritiva. As comparações foram realizadas por meio do Teste-T ou ANOVA, e as associações, mediante o Teste Qui-Quadrado de Pearson. A significância estatística estabelecida foi de 5% ($P < 0,05$). Foi utilizado o Sistema SPSS, versão 18.0.

Resultados: observou-se que 63% (257) dos idosos referiram ter dor crônica e 37% (149) sem relato de dor. O sexo feminino prevaleceu com 72% (292) e 28% (114) do sexo masculino. A média de idade foi de 73 anos. Foi detectada associação estatisticamente significativa entre sexo e dor ($P < 0,001$), o sexo feminino se mostrou associado a presença de dor. Na EAV foi observada diferença estatisticamente significativa ($P < 0,001$), pois apresentaram escores mais elevados (média 4,8cm), do que o grupo que relatou não ter dor (0,5). Quanto ao WHOQOL-BREF, observou-se uma diminuição da QV referente ao escore global. O grupo sem dor ($68,1 \pm 14,1$) apresentou escore médio significativamente mais elevado que o grupo com dor ($60,7 \pm 17,1$). Quanto a FPM (média de 25KgF) e dor declarada não foi verificada diferença estatística significativa ($P > 0,05$), indicando que a dor não influencia a FPM.

Conclusão: a dor crônica influencia negativamente a QV global, mas parece não determinar a diminuição da FPM.

Palavras-chave: dor crônica, qualidade de vida, força muscular.

Tabela 1: Resultados do escore total WHOQOL-BREF, segundo referência de dor.

WHOQOL-BREF	Dor						P
	Sim			Não			
	Mediana	Média	Desvio padrão	Mediana	Média	Desvio padrão	
T BREF	60,1	60,7	17,1	72,1	68,1	14,1	0,0001

Mediana, média e desvio padrão pelo Teste de Mann Whitney para as Escore Total WHOQOL-BREF: T BREF

Tabela 2: Resultados da mediana, média e desvio padrão para a FPM segundo a presença ou ausência de dor.

Variáveis	Dor						p
	Sim			Não			
	Mediana	Média	Desvio padrão	Mediana	Média	Desvio padrão	
FPM (Dominante)							
Média (KgF)	22,7	24,4	8,6	22,5	25,7	11,8	0,840 (NS)

Teste de Mann Whitney